



A INCANSÁVEL BUSCA PELA EXCELÊNCIA

Quem trabalha ou estuda no Instituto de Informática da UFRGS está acostumado a conviver com a palavra “excelência”. Aqui, cada dia é uma busca incansável pela excelência em ensino, pesquisa e extensão. Neste mês em que o Programa de Pós-Graduação em Computação concluiu o levantamento de suas atividades no triênio 2004-2006 – necessário para a avaliação periódica realizada pela CAPES – tivemos novamente a oportunidade de verificar alguns números e mais uma vez fazer nossa auto-avaliação.

Somos hoje o maior Programa de Pós-Graduação em Computação do País, com 43 orientadores e 258 alunos de mestrado e doutorado buscando a excelência no que fazem. Nosso corpo docente combina a experiência de cientistas de renome na comunidade científica com a força de trabalho de professores ainda jovens mas já muito produtivos. Mestres e doutores formados aqui atuam como docentes em Universidades de todo o país e do exterior e têm sido, mais recentemente, recrutados para atuar em centros de pesquisa de grandes empresas como Google, Microsoft, HP, Dell, etc., o que é para nós um indicador da qualidade do nosso ensino. Juntos,

alunos e professores têm publicado artigos científicos com resultados de suas pesquisas nos melhores veículos de divulgação do mundo, sendo que hoje publicamos 3 vezes mais artigos em revistas do que publicávamos há 3 anos.

Nosso trabalho tem sido absorvido pela sociedade de várias formas e o evento UFRGS Portas Abertas é uma excelente oportunidade de prestarmos contas de nossas atividades. Nesta edição, o leitor também pode conferir a absorção da tecnologia gerada em nossas pesquisas por empresas, como é o caso da CP Eletrônica, na matéria da página ao lado. Professores do PPGC estão também envolvidos na organização de eventos científicos internacionais que se realizarão no País nos próximos meses, o que demonstra o reconhecimento da comunidade científica mundial pelo trabalho realizado por estes cientistas – também assunto desta edição.

Enfim, somos aquilo que produzimos. E não há para nós melhor resultado do que ver alunos, ex-alunos, funcionários e professores orgulhosos de fazer parte desta comunidade. E se a busca pela excelência nos faz pessoas felizes, então é isso que vamos continuar fazendo!

Luciana P. Nedel e Álvaro Moreira

Coordenadora e coordenador substituto do Programa de Pós-Graduação em Computação da UFRGS

INFORMÁTICA é uma publicação do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bloco IV Bairro Agronomia - Caixa Postal 15064 Campus do Vale - CEP 91509-900 Porto Alegre - RS - Brasil Fone: (0XX51) 3308.6165 Fax: (0XX51) 3308.7308 Home page: www.inf.ufrgs.br E-mail: informat@inf.ufrgs.br

Diretor:

Prof. Flávio Rech Wagner

Vice-Diretor:

Prof. Luís da Cunha Lamb

Coordenador do PPGC:

Profa. Luciana Porcher Nedel

Chefe do Depto. de Informática Aplicada:

Profa. Carla Maria Dal Sasso Freitas

Chefe do Depto. de Informática Teórica:

Profa. Leila Ribeiro

Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação:

Prof. Raul Fernando Weber

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Microeletrônica:

Prof. Henni Ivanov Boudinov

Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Engenharia de Computação:

Prof. Renato Perez Ribas

Coordenador da Comissão de Pesquisa:

Prof. Luigi Carro

Coordenador da Comissão de Extensão:

Prof. João Cesar Netto

Diretora do CEI:

Profa. Mara Abel

Colaboradores:

Lourdes Tassinari e Silvana V. de Azevedo

Projeto e Execução:

Giornale Comunicação Empresarial

Av. Furler Luiz Antônio de Vargas, 250, conjuntos 401 e 402 | Três Figueiras – Porto Alegre – RS Fone: (51) 3328.3555

www.giornale.com.br - redacao@giornale.com.br

Coordenação: Roberta Muradás

Redação: Roberta Muradás, Daniella Franco e Marcelo Vicente

Edição de Arte: Sophia Chassot

Fotos: Arquivo do Instituto e René Cabrales

Diretora e Jornalista Responsável: Fernanda Carvalho Garcia – Reg. Prof. 8231

Tiragem: 3.000 exemplares

GIORNALE
 comunicação empresarial

>>>evento

UFRGS PORTAS ABERTAS

O UFRGS Portas Abertas 2007 vai acontecer no dia 19 de maio, das 9 às 17 horas. O evento, que acontece anualmente, tem como objetivo divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Universidade para estudantes de ensino médio do RS e visitantes em geral. “Ano passado foram 95 escolas da capital e interior que participaram do Portas Abertas”, destaca o coordenador do evento, Professor Aldo Rosito.

O Instituto de Informática (II) vai mobilizar professores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação para atender o público que deseja conhecer mais sobre as atividades dentro do II. “As novidades este ano serão a realização de palestra sobre currículo e mercado de trabalho na área de Computação e também demonstrações de software livre”, afirma o coordenador do Portas Abertas do Instituto de Informática, Professor João Netto. Todos podem participar das atividades, sem inscrição prévia. Confira a programação do II:



Confira mais detalhes no site
www.ufrgs.br/portasabertas

Mostra do Museu da Informática

Horário: das 9h às 17h

Robotec - Experimentos em Robótica Educativa

Horário: 15h

Palestra “O que é Ciência da Computação?”

Horário: 11h

Demonstração de Software Livre - Uma visão prática

Horário: 14h

Palestra sobre Currículo e Mercado de Trabalho na área de Computação

Horário: 15h

Mostra de Grupos de Pesquisa do Instituto de Informática

Horário: das 9h às 17h

UM UNIVERSO DE APLICAÇÕES

POR PROFESSORA INGRID JANSCH-PÔRTO, PROFESSOR RAUL WEBER E PROFESSORA TAISY WEBER, INTEGRANTES DO GRUPO DE TOLERÂNCIA A FALHAS DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA DA UFRGS

Nas áreas de Computação e Engenharia, perspectivas de longo prazo da pesquisa internacional apontam para cidades monitoradas e controladas através de centros de computação, veículos que se deslocam “autonomamente” no percurso e desviam não só dos locais congestionados, mas dos obstáculos que encontram pela frente. É um cenário maravilhoso!! ... enquanto tudo funciona. Em geral, percebemos facilidades quando ficamos privados delas. Hoje os computadores já estão em centros de controle, nos automóveis, nos fornos de microondas; aplicações de multimídia e sistemas distribuídos invadem todos aspectos da nossa vida. Assim, à medida que o software passa a ocupar novos espaços, não se restringindo mais a estações de trabalho de profissionais da informática, sua operação correta, segura e confiável torna-se imprescindível, exigindo recursos outrora usados apenas em sistemas críticos.

Mantendo sua denominação histórica “Tolerância a Falhas”, o Grupo de Pesquisa contribui no desenvol-

vimento de sistemas nos quais o usuário pode confiar (*dependable*). Um dos princípios básicos é o uso de redundância – prover o sistema de elementos adicionais com o intuito de identificar desvios com relação à especificação e dispor de alternativas para reagir rapidamente ao perceber anomalias. A adição de redundância deve ser extremamente criteriosa para obter parâmetros adequados de custo-benefício. Atualmente, há soluções bem definidas para os sistemas centralizados. Os maiores desafios são decorrentes dos modelos complexos que representam os novos paradigmas de sistemas: distribuídos, em redes, com milhares de unidades extremamente heterogêneas, e sujeitos à interação de usuários com múltiplos perfis e intenções.

Nosso grupo é pequeno e o leque de aplicações, extremamente grande. As atividades de pesquisa atuais incluem: a) avaliação e validação experimental, para identificar a interferência das falhas sobre o sistema original, bem como a eficácia dos mecanis-

mos de tolerância a falhas usados, através de injeção de falhas; b) políticas de segurança, que visam garantir aspectos de integridade, autenticidade, confidencialidade e irrefutabilidade no armazenamento e comunicação de dados em redes convencionais e *wireless*; c) mecanismos robustos para difusão de dados em tempo real – *live-streaming* – em redes *peer-to-peer* de larga escala.

A interação com empresas tem sido praticada com frequência porque realimenta as premissas acadêmicas e leva inovação para o mercado, sendo positiva para ambos lados. A interação com a CP Eletrônica é duradoura porque nasceu de interesses comuns, já que a empresa produz equipamentos para prover alimentação confiável aos sistemas computacionais: portanto, é responsável por pontos críticos. Desta forma, os equipamentos precisam ser tolerantes a falhas e incluir diferenciais para competir num mercado bastante dinâmico, propriedades suficientes para gerar desafios permanentes para a equipe de pesquisa.

SOLUÇÕES CONFIÁVEIS



CP Agent possibilita monitorar os equipamentos a distância, até mesmo pelo celular

A CP Eletrônica, empresa com 25 anos de mercado especializada em prover soluções em energia confiável para seus clientes, mantém uma parceria com o Instituto de Informática da UFRGS (II) desde 1998, ano em que foi firmado o primeiro convênio. Ao longo dessa quase uma década de relacionamento, os resultados foram muitos e não param de aparecer.

O gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da CP, Gerson Gabiatti, cita como exemplo do trabalho conjunto o desenvolvimento do módulo de gerenciamento CP Agent, que tem sido um diferencial importante na venda de vários produtos da empresa. “Entre os seus recursos, vale destacar a monitoração do equipamento através de página da web; serviço de e-mail de aviso de alarmes ou eventos ocorridos; monitoração utilizando dispositivos móveis com tecnologia WAP; e a possibilidade de ‘degustação on-line’ dos equipamentos no nosso site”, reforça.

Segundo ele, a parceria do II com a CP não se dá apenas diretamente, com projetos conduzidos a quatro mãos, mas também indiretamente, já que muitos profissionais da empresa buscam a Universidade para o seu aperfeiçoamento constante. “São numerosos aplicativos que podemos citar, além de outras soluções que disponibilizamos aos nossos clientes, que estão de uma maneira ou de outra relacionadas ao Instituto.”

De acordo com o engenheiro, um dos projetos concluídos recentemente é o CP Manager, gerente Simple Network Management Protocol (SNMP) da CP Eletrônica. “Trata-se de um software de gerenciamento que permite obter informações sobre o estado global dos equipamentos que estão sendo monitorados através do protocolo SNMP. “O usuário tem acesso global à planta instalada e seleciona pontualmente a unidade que deseja monitorar. Isto confere grande agilidade no acompanhamento funcional do sistema”, ressalta Gabiatti. Ele adianta que muitas novidades ainda estão por vir. “A parceria com a UFRGS está ativa, com várias pesquisas em andamento.”

PÓS-GRADUAÇÃO COM EXCELÊNCIA

COM 34 ANOS DE EXISTÊNCIA, O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (PPGC) DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA CRESCE CADA VEZ MAIS MANTENDO A FILOSOFIA DE EXCELÊNCIA EM QUALIDADE.

Mestrado e doutorado com cinco diferentes áreas de concentração, 43 orientadores permanentes, 258 alunos, participação freqüente nos principais eventos internacionais da área, artigos publicados em revistas científicas de todo o mundo, projetos de cooperação com Universidades da Europa e Estados Unidos, além do reconhecimento do trabalho de grupos do Instituto de Informática em vários países: este é o Programa de Pós-Graduação em Computação da UFRGS. Conceituado pela CAPES com o nível 5 – nota conquistada por apenas 6 programas em Ciência da Computação, como Unicamp e USP, por exemplo – o PPGC vem se preparando para a próxima avaliação trienal da CAPES que acontece este ano.

Atualmente, só dois programas de pós-graduação em Computação têm o chamado nível de excelência: a UFRJ e a PUC-RJ, conceituadas com as notas 6 e 7, respectivamente. Entretanto, professores e coordenação do Programa são unânimes em afirmar que o PPGC já trabalha dentro deste patamar de qualidade – resultado de implementações e mudanças realizadas desde 2001. Mas, de acordo com a coordenadora do PPGC, Professora Luciana Nedel, os esforços realizados nos últimos anos são para aumentar a qualidade do Pós-Graduação e não a nota em si. “Não queremos ser um número, mas pretendemos nos consolidar como um programa de excelência internacional. Alcançar o conceito 6 ou 7 será uma consequência disso. O nosso sucesso é a maior nota”, pondera.

A EVOLUÇÃO

O Professor Flávio Wagner foi coordenador do PPGC em três gestões, uma em cada década: 1984-1985, 1996-1997 e 2005-2006. Ele relata que, durante estes três períodos, o Programa mudou muito. “Na década de 80, éramos, no máximo, 20 orientadores e um grupo muito jovem. Poucos professores eram doutores e tínhamos pouca

experiência internacional. Era raro apresentarmos trabalhos em conferências no exterior, nos focávamos mais em eventos no Brasil. Mas essa não era uma situação só nossa, mas de toda a comunidade.”

Desde então, o Professor Flávio observa que houve mudanças significativas no PPGC, como o número de orientadores, que hoje chega a 50, entre permanentes e colaboradores. Ele salienta que quase todos os professores têm uma boa experiência internacional, projetos de cooperação com Universidades no exterior e participação freqüente em conferências de todo o mundo. Outra diferença marcante é o aumento do número de alunos. “Nos anos 90, recebíamos cerca de 20 alunos de mestrado por ano. Atualmente, são aproximadamente 70 alunos de mestrado e 20 alunos de doutorado por ano.”

O Professor Carlos Alberto Heuser relembra que, quando assumiu a coordenação do PPGC, há 6 anos, os esforços estavam sendo distribuídos em várias frentes e não traziam resultados suficientemente satisfatórios. Ele afirma que, a partir de uma reunião dos professores do II e mais 10 representantes do corpo discente realizada em Gramado, em 2001, é que foram estabelecidas uma série de alterações no Programa. Naquela época, o Programa contava, inclusive, com um mestrado profissionalizante. Assim, o primeiro passo foi encerrá-lo porque divergia do foco do PPGC.

Em seguida, a coordenação passou a cobrar dos alunos e do corpo docente uma produtividade mínima de artigos em periódicos da área. “Observamos que participávamos e publicávamos muito em congressos, mas faltava aumentarmos a produção em revistas científicas”, destaca. Por último, foi possível substituir os professores que se aposentaram por novos doutores com títulos obtidos em excelentes Universidades dos Estados Unidos e Europa. “Isso renovou nosso fôlego”, diz.

O sucesso de todas as medidas implementadas é comprovado por resultados impressionantes. Só de 2004 a 2006, por exemplo, o número de artigos publicados em eventos internacionais Qualis A e B



APOIO EFICIENTE À GESTÃO

A área Contábil do Instituto de Informática (II) da UFRGS é a responsável pela administração dos recursos financeiros disponíveis para aquisição de bens e serviços, assim como do controle dos valores destinados a projetos científicos de professores através de projetos com a FAURGS, CNPq, CAPES, FINEP e FAPERGS. A equipe é formada pela contadora Cláudia Quadros Rocha e pelo assistente em administração Marcelo Rodrigues Pinto, que auxiliam professores, funcionários administrativos e alunos, além de interagirem com empresas contratadas. Todo recurso movimentado deve passar pelo acompanhamento da área Contábil. "Nossa função é mostrar a situação financeira atualizada, pois só através de uma verificação da

realidade orçamentária é que se pode dar um passo adiante em relação às decisões", destaca Cláudia, que emite diariamente um relatório de prestação de contas para ser encaminhado à direção do Instituto.



Cláudia e Marcelo

>>>perfil

Equipe afinada

Cláudia Quadros Rocha adora exercer sua função profissional no Instituto de Informática da UFRGS. "Eu sinto muito orgulho em dizer que trabalho aqui", comenta. Segundo ela, é um ótimo lugar: a estrutura, os colegas e o ambiente cercado pela natureza. Cláudia é casada e mãe de Douglas, de 10 anos. Formou-se em Ciências Contábeis, tem especialização em Gestão Pública e está há dez anos na área Contábil do Instituto. Marcelo Rodrigues Pinto, que já atua há 16 anos no setor, também faz elogios. Ele afirma que pretende aproveitar a estrutura da UFRGS para obter mais qualificação, através de novos cursos. Pai dedicado, acredita que com o desenvolvimento profissional, pode oferecer melhores condições de educação às filhas, Larissa, de três anos, e Alana, de um ano de idade.

CEI RECEBE CANDIDATOS PARA NOVAS VAGAS

Três planos de negócios foram apresentados para concorrer às vagas abertas até o final de abril no CEI – Centro de Empreendimentos em Informática – da UFRGS. As propostas já estão em fase de avaliação e até o dia 25 de maio serão conhecidos os aprovados, que deverão começar suas atividades a partir de 1º de junho. Os projetos selecionados

>>>Fevereiro 2007

MESTRADO:

>>>>>>>Designing Fault Tolerant NoCs to Improve Reliability on SoCs

Autor: Arthur Pereira Frantz

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Gusmão de Lima Kastensmidt
Área de Pesquisa: Engenharia de Computação

>>>Sistema de Recomendação para Bibliotecas Digitais sob a Perspectiva da Web Semântica

Autora: Giseli Rabello Lopes

Orientador: Prof. Dr. José Palazzo Moreira de Oliveira

Co-orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Martins Souto

Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

>>>>>Março 2007

MESTRADO:

>Distribuição de Dados para Implementações Paralelas de Método de Lattice Boltzmann

Autor: Claudio Schepke

Orientador: Prof. Dr. Tiarajú Asmuz Diverio

Co-orientador: Prof. Dr. Nicolas Bruno Maillard

Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

>>>Criando Roadmaps a partir de Estados de Configuração Uniformemente Distribuídos

Autor: Cleber Souza Ughini

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Porcher Nedel

Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

>>>>>>>Planejamento de Movimento para Pedestres utilizando Campos Potenciais

Autor: Fábio Dapper

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Porcher Nedel

Co-orientador: Prof. Dr. Edson Prestes e Silva Júnior

Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

>>>>>>>Alocação Dinâmica de Tarefas Periódicas em NoCs Malha com Redução do Consumo de Energia

Autor: Fábio Wronski

Orientador: Prof. Dr. Flávio Rech Wagner

Área de Pesquisa: Engenharia de Computação

>>>>Implementação de um Mecanismo de Recuperação por Retorno para a Ferramenta OurGrid

Autor: Hélio Antônio Miranda da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ingrid E. Schreiber Jansch Pörto

Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

>>>>>>>Análise Automática de Código Orientado a Aspectos

Autor: Marcelo Victora Hecht

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Pimenta

Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

>>>>>>>Integrating BDI Model and Bayesian Networks

Autor: Moser Silva Fagundes

Orientadora: Profa. Dra. Rosa Maria Vicari

Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

>>>>Investigações sobre Raciocínio e Aprendizagem Temporal em Modelos Conexionistas

Autor: Rafael Vergara Borges

Orientador: Prof. Dr. Luis da Cunha Lamb

Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

DOCTORADO:

>>>>>>>Um Modelo de Educação Ubíqua Orientado à Consciência do Contexto do Aprendiz

Autor: Débora Nice Ferrari Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Fernando Resin Geyer

Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

INSTITUTO ORGANIZA DIVERSOS EVENTOS INTERNACIONAIS

Seis eventos da Microeletrônica estão programados para o primeiro semestre de 2007 em Porto Alegre. A IX Escola de Microeletrônica (Emicro) e I Escola de Microeletrônica da AUGM (EMA) acontecem de 5 a 9 de maio; o XXII Seminário de Microeletrônica (SIM) e o I Simpósio da AUGM de Microeletrônica (SAM) serão realizados em paralelo à parte básica da Emicro/EMA nos dias 5 e 6, e a parte avançada da EMICRO/EMA acontece de 7 a 9, no Centro de Eventos do Instituto de Informática. De 9 a 11 é a vez do IEEE Computer Society Annual Symposium on VLSI (ISVLSI), e, no dia 12 de maio, ocorre o International Workshop on Reconfigurable Computing Education (RC Education), ambos no Hotel Sheraton.

De acordo com o Professor do Instituto de Informática da UFRGS (II) Ricardo Reis, coordenador geral da série de eventos nacionais e do IEEE ISVLSI, para a Emicro estão previstos vários cursos com pesquisadores da Europa e Estados Unidos. Já o IEEE ISVLSI tem 64 artigos aceitos e mais 34 pôsteres, a serem apresentados por palestrantes vindos de 15 países. "Estamos ampliando a inserção internacional de nosso Grupo de Microeletrônica e, dessa forma, trazendo eventos importantes como o ISVLSI para o Brasil, que pela primeira vez é realizado na América do Sul", salienta. Além dele, a Professora Fernanda Lima e o professor Marcelo Lubaszewski também estão na organização do ISVLSI. O Professor

Marcelo Johann é coordenador do comitê de programa do SIM, e o Professor Gilson Wirth, do comitê de Programa da Emicro.

RIO DE JANEIRO

O Seventh IEEE International Symposium on Cluster Computing and the Grid (CCGrid 2007) acontece de 14 e 17 de maio no Rio de Janeiro, pela primeira vez na América do Sul. Na vice-coordenação geral do evento está o Professor Philippe Navaux, do II. Ele explica que o grupo de pesquisa do Instituto já teve vários artigos publicados em importantes congressos internacionais da área. Um deles será apresentado no CCGrid 2007: "Processing Mesoscale Climatology in a Grid Environment", de Roberto Souto, Rafael Ávila, Haroldo Campos Velho, Stephan Stephany, Jairo Panetta, Nicolas Maillard e do próprio Professor Navaux. "A realização do CCGrid no Brasil é muito importante, pois projeta a imagem da pesquisa brasileira no cenário internacional", afirma.

Já a 25ª edição do Computer Graphic International (CGI), pela primeira vez na América Latina, ocorrerá em Petrópolis (RJ), de 30 de maio a 2 de junho. Na coordenação do evento está a Professora Luciana Nedel, do II, e o Professor Marcelo Walter, da UFPE. Além dela, os Professores do Instituto

de Informática João Comba, Manuel Oliveira e Carla Dal Sasso Freitas também estão envolvidos na organização.

Ao todo, foram submetidos 144 artigos ao CGI dos quais 60 foram selecionados para apresentação, sendo que destes, 35 serão publicados em uma edição especial da revista *The Visual Computer*, publicada pela Springer Verlag. Do II, será apresentado o artigo "Generating Steering Behaviors for Virtual Humanoids using BVP Control", de Fábio Dapper (aluno de mestrado), Edson Prestes e Luciana Nedel. "A organização do CGI no Brasil é uma ótima oportunidade para mostrarmos à comunidade científica internacional nossa capacidade de desenvolver pesquisa de alto nível", destaca Luciana.

MAIS INFORMAÇÕES, NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:

www.inf.ufrgs.br/gme – Eventos da Microeletrônica
<http://ccgrid07.incc.br/> – CCGrid 2007
<http://www.inf.ufrgs.br/cgi2007> – CGI

PRIMEIRA TESE DE DOUTORADO DO PGMICRO



Da esquerda para a direita: Prof. Altamiro Susin (UFRGS), Prof. Carlos Galup-Montoro (UFSC), Prof. Cesar Rodrigues (UFSC), autor da Tese, Dr. Alessandro Girardi, Prof. Sergio Bampi (UFRGS) e Prof. Fernando Silveira (Univ. de la Republica, Uruguay)

O Programa de Pós-Graduação em Microeletrônica (PGMicro) teve sua primeira defesa de tese de doutorado no dia 2 de março. Alessandro Girardi, orientado pelo coordenador do PGMicro, Professor Sergio Bampi, apresentou o trabalho "Automação do Projeto de Módulos CMOS Analógicos Usando Associações de Transistores".

A banca, composta por três pesquisadores externos à UFRGS, avaliou a tese com conceito A. O novo doutor iniciou em janeiro de 2007 sua atividade como professor da Universidade Federal do Pampa, recém-instituída no RS. "A UFRGS evoluiu muito e expandiu a formação de mestres e doutores em Microeletrônica nos últimos 3 anos. A defesa deste primeiro trabalho marca mais um passo do avanço

que se iniciou há 27 anos", comenta Bampi, referindo-se ao tempo de existência do grupo de Microeletrônica criado no Programa de Pós-graduação em Computação (PPGC) do Instituto de Informática (II).

O PGMicro está associado ao Instituto de Informática, Escola de Engenharia, Instituto de Física e Instituto de Química e é o único programa multidisciplinar de Microeletrônica no País, contando com cursos de mestrado, doutorado, e, desde 2005, com a especialização em Projeto de Circuitos Integrados. Para o desenvolvimento das atividades específicas de pesquisa, o PGMicro oferece as facilidades experimentais, laboratoriais e condições de infra-estrutura das unidades acadêmicas às quais pertencem os orientadores, constituindo-se em uma nova opção para formação.

DE BRAÇOS DADOS COM A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ROBERTO PETRY, GRADUADO E MESTRE EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO PELO INSTITUTO DE INFORMÁTICA DA UFRGS, DIVIDE O DIA ENTRE AS FUNÇÕES DE PROFESSOR, EMPRESÁRIO E PRESIDENTE DA SUCESU NACIONAL E REGIONAL. AS ATIVIDADES CONTAM COM UMA CARACTERÍSTICA EM COMUM: A PAIXÃO PELA ÁREA DE TI.

O ex-aluno do Instituto de Informática Roberto Petry é o primeiro gaúcho a presidir a Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações – SUCESU Nacional. O objetivo da Associação é acompanhar e incentivar discussões tecnológicas, participar de ações que propiciem a inclusão digital, além de defender os direitos dos usuários de informática, sejam eles técnicos, gestores, pesquisadores ou usuários finais. Petry já havia sido presidente em 2006 e foi reeleito em março para o mandato de mais um ano. Além disso, é presidente na SUCESU RS desde 2004. “Meu objetivo agora é consolidar o posicionamento da Associação como representante dos usuários de TI”, destaca. São vários os projetos da SUCESU para 2007. Entre eles está a criação de um *site* de currículos para todos os associados, a estruturação de uma agenda nacional de TI voltada para o segmento usuário, o fortalecimento de parcerias para inclusão digital e a participação efetiva na elaboração de políticas públicas para a Tecnologia da Informação e Comunicação.

Petry também é sócio-fundador da Advanced IT S/A, uma das principais parceiras da Oracle no sul do Brasil, sendo uma das maiores provedoras de serviços de TI no RS, e exerce cargos diretivos e consultivos em outras entidades, como o de vice-presidente do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia da cidade de Porto Alegre. Sua agenda inclui ainda atividades acadêmicas, como professor de graduação e pós-graduação de Informática na ULBRA. Segundo Petry, em todos estes ambientes, o Instituto de Informática está sempre presente. “Temos na Advanced IT vários colaboradores que são ex-alunos do Instituto”, afirma. Já na Associação, ele considera que a presença da Universidade está caracterizada por ser uma ótima fonte de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias na área



Roberto Petry: orgulho por ter sido formado pelo Instituto de Informática da UFRGS

de informática. “A SUCESU Nacional, nos seus 40 anos, comemorou o aniversário com homenagens aos 40 fatos que ajudaram a construir a história da informática e telecomunicações no País. Na ocasião, foi premiada como personalidade nacional a Professora do Instituto de Informática, Liane Tarouco, por ser uma das primeiras pessoas a promover o estudo e desenvolvimento do teleprocessamento no Brasil”, lembra. De acordo com ele, o Instituto sempre trabalhou com excelência em formação e pesquisa, e a SUCESU admira essa qualidade.

BOAS LEMBRANÇAS DO INSTITUTO

Petry entrou na UFRGS em 1988 e se formou em 1992 em Ciência da Computação, concluindo depois o mestrado na área em 1995. Ele conta que na década de 80 a informática era muito pouco explorada e apresentava um grande potencial de mercado. E esse foi um desafio que quis enfrentar. “O Instituto possibilitou o meu primeiro contato com a TI e também foi a primeira oportunidade de conhecer e implantar idéias de empreendedorismo”, comenta. Petry, que hoje é casado e pai duas vezes, recorda dos bons tempos de universitário e diz que se encontra uma vez por ano com sua antiga turma para confraternizar e jogar truco. “Alguns dos ex-colegas eu vejo seguidamente em trabalhos que participo e também em eventos. Muitos deles hoje ocupam cargos importantes na área de TI”, destaca. Ele lembra das grandes amizades construídas e dos ótimos professores com que interagiu. “Tenho muito orgulho de ter começado a minha carreira dentro do Instituto de Informática da UFRGS”, conclui.